

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME  
(ORGANIZADOR)



A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO  
INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO  
COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS 5

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME  
(ORGANIZADOR)



A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO  
INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO  
COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS 5

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E724 A educação como diálogo intercultural e sua relação com as políticas públicas 5 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-54-6

DOI 10.22533/at.ed.546201903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
 3. Educação – Inclusão social. I. Guilherme, Willian Douglas.

CDD 370.710981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422**

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” compila pesquisas em torno de um debate atualizado e propositivo sobre a educação no Brasil. Apresentamos um conjunto de resultados e propostas que visam contribuir com a educação brasileira a partir de um diálogo intercultural e suas relações com as políticas públicas em educação.

São 108 artigos divididos em 5 Volumes. No Volume 1, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Políticas Públicas, Gestão Institucional e História e Desafios Socioeducacionais, totalizando 20 textos inéditos.

No Volume 2, os temas selecionados foram Educação Superior e Formação de Professores. São 21 artigos que chamam para um diálogo propositivo e instigante. O índice é um convite a leitura.

Compõe o Volume 3, 25 artigos em torno das temáticas Prática Pedagógica, Educação Especial e Interdisciplinaridade. Este volume é bem crítico e traz propostas inovadoras que merecem atenção especial do leitor.

O Volume 4 traz 20 artigos bem estruturados e também inéditos que discorrem sobre práticas e propostas para a prática do uso das tecnologias em espaço escolar e da Educação de Jovens e Adultos.

Fechamos a obra com 22 artigos selecionados para o Volume 5, agrupados em torno das temáticas do Ensino Fundamental, da Educação Infantil e de Gênero e Racismo.

A obra “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” está completa e propõe um diálogo útil ao leitor, tanto no desenvolvimento de novas pesquisas quanto no intercâmbio científico entre pesquisadores, autores e leitores.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Eliana Citolim Rech Franciele Silva de Oliveira Marcos da Silva Portella Murilo Miguel Schmitz Maria Cristina Chimelo Paim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO ENTRE PAIS, FILHOS E ESCOLA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Bianca Andrade de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
A PARTICIPAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DE UMA TURMA DE PROJETO COMO ELEMENTO MOTIVADOR NA APRENDIZAGEM	
Marcilene Lopes Leal Sameiro Márcia Lopes Leal Dantas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>21</b>
ADOLESCENTES POSSUEM ESTRESSE NO MOMENTO DA ESCOLHA PROFISSIONAL?	
Thaís Cristina Gutstein Nazar Nathara Caroline Fernandes Geisiane Gasparin Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>29</b>
APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Miryan Cristina Buzetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>35</b>
CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA ENVOLVENDO A TEMÁTICA DO RESPEITO E DA VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL	
Renato Kendy Hidaka Genivaldo de Souza Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019036</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>45</b>
<b>COMPORTAMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL CONTEMPORÂNEO DE JOVENS E ADOLESCENTES NO COTIDIANO ESCOLAR</b>	
Greyce Roberta de Souza	
Gustavo Roberto Martins	
Thais Aparecida de Castro Ramos Pollice	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019037</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>50</b>
<b>ESTUDO DO PERFIL MOTIVACIONAL PARA A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS, COM APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA EM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS</b>	
Renata Arantes dos Santos	
Jean-Jacques Georges Soares de Grootte	
Daniela Maria Lemos Barbato Jacobovitz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019038</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>59</b>
<b>INTERVENÇÃO EDUCACIONAL SOBRE ABORTAMENTO NO BRASIL COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO</b>	
Bruna Mendes Ballen	
Bárbara Fernanda Marinho de Freitas	
Laura Cunha Hanitzsch	
Letícia Fiuza Canal	
Silvana Galvani Claudino-Kamazaki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5462019039</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>66</b>
<b>O ATENDIMENTO EXTRACLASSE COMO POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL</b>	
Cícero Batista dos Santos Lima	
Marco Antonio de Carvalho	
Reinaldo Araujo Gregoldo	
José Carlos Moreira de Souza	
Cinthia Maria Felicio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54620190310</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>79</b>
<b>ORIENTAÇÃO ESPACIAL DE CRIANÇAS DE 11 ANOS PRATICANTES DE XADREZ</b>	
Matheus Ramos da Cruz	
Ulhiana Maria Arruda Medeiros	
Pâmella Cristina Dias Xavier	
Telma Antunes Dantas Ferreira	
Katarina Pereira dos Reis	
Jomilto Luiz Praxedes dos Santos	
José Antonio Vianna	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54620190311</b>	



**CAPÍTULO 12 ..... 90**

**PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E PRÁTICAS INTEGRADORAS NO ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES DOCENTES**

Elciane Arantes Peixoto Lunarti  
Patrícia Arantes Peixoto Borges  
Patrícia Garcia Souza Padovani  
Cinthia Maria Felicio

**DOI 10.22533/at.ed.54620190312**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CAPÍTULO 13 ..... 102**

**APEGO: IMPORTANTE ELEMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DE BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS**

Nathália Ferraz Freitas  
Cinthia Magda Fernandes Ariosi

**DOI 10.22533/at.ed.54620190313**

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

**CONTRIBUIÇÕES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS PARA A BRINCADEIRA DE PAPÉIS NA INFÂNCIA**

Bruna Ribeiro de Oliveira Mendes  
Paula Ramos de Oliveira  
Denis Domeneghetti Badia

**DOI 10.22533/at.ed.54620190314**

**CAPÍTULO 15 ..... 116**

**O TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DO CORPO**

Aldileia da Silva Souza  
Eduardo de Freitas Bezerra  
Denise Soares Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.54620190315**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

**UM ESTUDO PILOTO SOBRE PERSPECTIVAS INCLUSIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Keli dos Santos Guadagnino  
Jáima Pinheiro de Oliveira  
Mariana Magni Bueno Honjoya

**DOI 10.22533/at.ed.54620190316**

**CAPÍTULO 17 ..... 139**

**UM OLHAR SENSÍVEL PARA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS PEQUENAS**

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos  
Daniela Gomes Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.54620190317**

**CAPÍTULO 18 ..... 149**

**A PESQUISA NO/DO COTIDIANO ESCOLAR: OUVINDO AS VOZES DAS CRIANÇAS**

Jozaene Maximiano Figueira Alves Faria  
Renata Silva Lima  
Myrtes Dias da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.54620190318**

**GÊNERO E RACISMO**

**CAPÍTULO 19 ..... 157**

**E O PASSADO É UMA ROUPA QUE NÃO NOS SERVE MAIS: ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A HETEROIDENTIFICAÇÃO FENOTÍPICA EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

Eric Rodrigues de Lima  
Cristiane da Silveira  
Laudicéia Fagundes Teixeira  
Paulo Alberto dos Santos Vieira  
Simone Ferreira Soares dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.54620190319**

**CAPÍTULO 20 ..... 179**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: REFLEXÕES SOBRE PATERNIDADE A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GÊNERO**

Railene Pires Evangelista  
Marília Emanuela Ferreira de Jesus  
Georgiane Silva Mota  
Daine Ferreira Brazil do Nascimento  
Diana Santos Sanchez

**DOI 10.22533/at.ed.54620190320**

**CAPÍTULO 21 ..... 188**

**PERSPECTIVAS DAS DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: O DEBATE NO ÂMBITO DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL HENRIQUE LAGE (ETEHL/FAETEC-RJ)**

Andrea Peres Lima  
Marcelo Farias Lorangeira

**DOI 10.22533/at.ed.54620190321**

**CAPÍTULO 22 ..... 203**

**RELATO DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA SOBRE IDENTIDADE E RACISMO**

Rodrigo Leonardo Offerni  
Thaís Cavalcanti dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.54620190322**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 217**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 218**

## A PARTICIPAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DE UMA TURMA DE PROJETO COMO ELEMENTO MOTIVADOR NA APRENDIZAGEM

*Data de aceite: 11/03/2020*

*Data de submissão: 01/12/2019*

### **Marcilene Lopes Leal Sameiro**

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro-RJ

<http://lattes.cnpq.br/7244417809770668>

### **Márcia Lopes Leal Dantas**

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/6338181928291618>

**RESUMO:** Em uma sala de aula, e na relação professor-aluno, existem diversos fatores que envolvem o processo ensino-aprendizagem. O docente, como o sujeito facilitador, tem habilidades para desenvolver ações na busca do progresso cognitivo dos alunos. Além disso, os professores podem construir um ambiente escolar onde os alunos encontram motivação para estar e aprender. Dentro desta abordagem, surgiu o projeto nomeado: Pai, olha quem eu sou na escola! O objetivo foi de verificar se ocorrem mudanças no processo de aprendizagem em discentes de uma turma cujo projeto se chama Acelera de alunos defasados idade-ano escolar, após relatar aos pais sobre os avanços conquistados dos discentes no cotidiano escolar. O projeto estabeleceu os seguintes procedimentos: - Rodas de conversa para que os alunos pudessem contar como era o relacionamento deles com os responsáveis.

- Através das informações coletadas, realizaram-se os relatórios, atentando para a particularidade e a realidade concernente de cada discente. – Subsequente, o responsável recebia um convite para dialogar com a docente da turma. Neste momento, foram apresentados os avanços conquistados dos alunos no que tange ao processo de aprendizagem e aos aspectos formativos que foram desenvolvidos. – Por último, os alunos compartilharam com a turma se ocorreu alguma mudança no âmbito familiar após a conversa da professora com os pais. O projeto desenvolveu-se nos meses de maio e junho de 2018 e pôde-se contar com a presença dos responsáveis dos dezoito alunos da turma. Vale ressaltar que se deu preferência pela representação masculina da família. Em relação aos resultados, do que trata ao âmbito dos responsáveis, inferiu-se que ficaram surpreendidos com os relatórios positivos apresentados. Alguns se emocionaram e relataram suas histórias de vida. No contexto dos discentes, depreendeu-se uma mudança na participação nas propostas estabelecidas na sala de aula, demonstrando motivação em aprender e fazer parte do ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** aprendizagem; motivação; cotidiano escolar; responsáveis.

THE PARTICIPATION OF THE GUARDIANS

## OF STUDENTES IN A SPECIAL CLASS AS A MOTIVATING ELEMENT IN THE LEARNING PROCESS

**ABSTRACT:** In the classroom, and in the teacher-student relationship, there are several factors that involve the teaching-learning process. The teacher, as the facilitating subject, has skills to develop actions in pursuit of students' cognitive progress. In addition, teachers can build a school environment where students find motivation to be and to learn. Within this approach came the project named: Dad, look who I am in school! The objective was to verify if there are changes in the learning process in students of a special class called Accelerate, composed by students who are out of school age, after reporting to the parents about the achievements of students in everyday school. The project established the following procedures: - Round of conversation so that students could tell how their relationship was with their parents. - Through the information collected, the reports were made, paying attention to the particularity and the reality concerning each student. - Subsequently, the guardian received an invitation to talk with the class teacher. At this moment, the achievements of the students regarding the learning process and the formative aspects that were developed were presented. - Finally, the students shared with the class if there was any change in the family environment after the teacher's conversation with the parents. The project took place in May and June of 2018 and was attended by the guardians of eighteen students in the class. It is noteworthy that preference was given to the male representation of the family. In relation to the results, regarding the scope of the guardians, it was inferred that they were surprised by the positive reports presented. Some were thrilled and discussed their life stories. In the context of students, a change in participation in the proposals established in the classroom showed a motivation to learn and to be part of the school environment.

**KEYWORDS:** learning; motivation; school daily life; guardians.

### 1 | INTRODUÇÃO

No processo constante de mudanças da formação da sociedade, é compreensível o entendimento que os sujeitos que a compõem seguem o fluxo do paradigma vigente, sendo influenciados por aspectos econômicos, sociais, culturais e religiosos da época.

Da mesma forma, a escola e seus componentes precisam reposicionar-se constantemente na compreensão das constantes mudanças que ocorrem e estar atentos às lacunas que surgem nesta trajetória.

Partindo desse entendimento, olhar o processo ensino-aprendizagem nesta era, significa ter uma perspectiva de uma forma sistêmica, não se permitindo fragmentar e separar o âmbito escolar da realidade dos diversos grupos que formam a sociedade.

Vale também acrescentar que se torna importante considerar elementos que

favorecem a motivação do aluno em querer apropriar-se dos diversos conhecimentos, além de possibilitar instrumentos que gerem a ciência que ele também faz parte desse processo.

Dentro desta abordagem, percebe-se que estudar o processo de ensino e aprendizagem e seus resultados apresenta-se de uma forma muito ampla, ou seja, muito elementos podem ser desenvolvidos e pesquisados a partir deste tema.

Desta forma, o presente estudo realiza-se um recorte, a fim de apresentar um projeto realizado em uma turma Acelera – alunos defasados idade-ano escolar, em uma instituição educacional municipal, situada na área Oeste da Cidade do Rio de Janeiro. Tal ação pedagógica seguiu a direção de apresentar aos pais sobre os resultados positivos atingidos pelos seus filhos no cotidiano escolar e as consequências desse processo.

## 2 | A MOTIVAÇÃO NA REALIZAÇÃO E OBJETIVO DO PROJETO

No âmbito escolar, professor e aluno estão sempre construindo um ao outro e influenciando o dia a dia do aprender e ensinar. Nessa relação, o docente, como sujeito facilitador e por apresentar um maior conhecimento e uma visão mais abrangente, tem habilidades para desenvolver ações pedagógicas que visem o progresso contínuo cognitivo dos alunos.

Na busca deste avanço, o profissional de educação precisa estar constantemente visando construir um ambiente adequado que proporcione a motivação dos discentes não somente em aprender, mas em compreender que eles fazem parte do lugar chamado escola, e desta maneira, desejem em estar presentes.

Além disso, percebe-se que o reconhecimento e valorização do indivíduo podem proporcionar interesse em realizar ou desenvolver algo que antes não havia sentido e importância para o sujeito. De acordo com Bzuneck (2009, p. 9) “a motivação, ou o motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que a põe em acabo ou a faz mudar de curso”.

A motivação pode ser compreendida como um processo que desencadeia ou provoca uma conduta, que gera suporte para a manutenção de uma atividade progressiva, direcionando a mesma para um determinado sentido. (BALANCHO; COELHO, 1996).

Desta forma, buscar desenvolver ações pedagógicas que possam favorecer a motivação nos alunos no cotidiano escolar em todo o processo ensino- aprendizagem faz parte dos alvos a serem conquistados pelos docentes.

Na ciência deste compromisso e da responsabilidade social, que surge o projeto nomeado: Pai, olha quem eu sou na escola! O objetivo foi de verificar se ocorrem

mudanças no processo de aprendizagem em discentes da turma Acelera – alunos defasados idade-ano escolar, após relatar aos pais sobre os avanços conquistados dos discentes no cotidiano escolar.

### **3 | A ESCOLA E A FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A escola, na sociedade burguesa, é concebida como um espaço que tem como objetivo a formação de cidadãos conscientes de sua função social e críticos dentro de um contexto democrático. Além disso, deve proporcionar a aquisição de conhecimentos construídos historicamente pela sociedade, a fim de cumprir os anseios sociais.

Assim sendo, as instituições escolares têm a função de contribuir na inserção social e cultural dos indivíduos no meio onde estão inseridos. Por isso, a fim de alcançar seus objetivos, a escola busca desenvolver estratégias pedagógicas que proporcionem cada vez mais uma formação mais ampla e contextualizada aos discentes.

Seguindo com essa proposição, a família exerce um papel fundamental para colaborar na construção sócio-afetiva-cognitiva dos alunos. Segundo Diogo (1998, p.37):

A família, espaço educativo por excelência, é vulgarmente considerada o núcleo central do desenvolvimento moral, cognitivo e afetivo, no qual se “criam” e “educam” as crianças, ao proporcionar os contextos educativos indispensáveis para cimentar a tarefa de construção de uma existência própria. Lugar em que as pessoas se encontram e convivem, a família é também o espaço histórico e simbólico do qual se desenvolve a divisão do trabalho, dos espaços, das competências, dos valores, dos destinos pessoais de homens e mulheres. A família revela-se, portanto, um espaço privilegiado de construção social da realidade em que, através das relações entre os seus membros, os factos do quotidiano individual recebem o seu significado.

De acordo com Mendel, a colaboração entre a escola e a família são realizadas por meio de parceria de participação e responsabilidade, pois, segundo a autora, o “sucesso educativo de todos só é possível com a colaboração de todos.” (MENDEL, 2007, p.42)

Sendo assim, não existe mais a possibilidade dos docentes em realizar a leitura dos discentes pela trajetória única da escola, mas buscar outros sujeitos e ambientes que contribuam nessa união para a formação dos alunos.

### **4 | A UTILIZAÇÃO DA ACELERAÇÃO**

Os alunos da rede municipal da Cidade do Rio de Janeiro ao ficarem retidos



por apresentarem dificuldades na aprendizagem, normalmente devido à falta de domínio de leitura, escrita e noções elementares de cálculo, repercutam no aumento dos índices de discentes que refletem a desproporcionalidade da idade com o ano escolar.

Além das lacunas no aprendizado na formação básica, observa-se que em muitos desses discentes, não demonstram interesse em estudar e tão pouco motivação em frequentar a escola.

Percebe-se, então, que o surgimento de turmas de Aceleração ocorre a partir da percepção de uma necessidade em atender alunos que não tiveram êxito no ensino regular, e por meio de um trabalho diferenciado, buscar assim, reposicioná-los para o contexto do ambiente escolar regular.

Vale compreender que o alicerce da relação entre o docente e os discentes nas turmas do Acelera inicia-se por meio das mediações executadas pelo professor no processo ensino-aprendizagem. Por meio da ação mediadora, desenvolve uma relação dialógica que favorece incluir significados sociais compreendidos pelos alunos, desencadeando, assim, diversos discursos, e desta forma, proporcionando um espaço de aprendizagem plural.

A interação entre diversas concepções sociais de mundo possibilita construir uma percepção de pertencimento ao processo de aquisição dos saberes por parte dos discentes. No momento que se reconhece como sujeito que gera o conhecimento, o aluno começa a apreender que suas produções cognitivas fazem parte do conteúdo programático oferecido pela escola, permitindo desta forma, que ocorra a compreensão e sentido para o que se ensina e o que é aprendido.

## **5 | DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR**

A motivação é apresentada como um fenômeno particular, interno, formado de metas e razões pessoais que se fortaleçam nas inter-relações. A motivação origina de um processo de falta de equilíbrio, no interior do ser, onde a resolução do desequilíbrio desemboca a ação do sujeito à procura do objetivo. (BZUNECK, 2009).

Na definição da palavra motivar, Campos afirma que é “provocar movimento, atividade no indivíduo.” (CAMPOS, 1987, p.108). Já de acordo com Walker (2002), motivação é a arte de começar e conduzir o comportamento na direção de objetivos e metas específicas. Ela está relacionada a influir o indivíduo na realização de algo pelo desejo de fazer e não por obrigação.

No que trata o âmbito educacional, Sobral (2008) afirma que é um fenômeno complexo que envolve múltiplas vertentes no que se refere ao direcionamento e à energia da aprendizagem. Como também, consiste em uma variável afetiva que tem

uma ação relevante no desempenho escolar.

Dentro do processo ensino-aprendizagem, torna-se relevante que os docentes considerem o elemento motivação em suas práticas pedagógicas, na busca de desenvolver nos discentes o prazer de aprender.

Percebe-se que isso tem sido considerado importante devido à demonstração da ausência de interesse dos alunos em realizar suas atividades escolares, de participar dos trabalhos propostos pelos docentes, pela falta de não pertencimento a instituição escolar, por questões sócioafetivo e outros fatores pessoais dos alunos.

Segundo Bzuneck (2009), são os motivos do ser humano que instigam e conduzem a uma escolha, iniciando comportamentos que mantêm a persistência na busca em alcançar objetivos. De acordo com o autor:

Toda pessoa dispõe de certos recursos pessoais, que são tempo, energia, talentos, conhecimentos e habilidades, que poderão ser investidos numa certa atividade. A maneira como vão utilizar esses recursos vai ser diferente de uma pessoa para outra. Cabe, ao professor, estabelecer maneiras de ativar esses recursos em seus alunos e motivá-los a participar e estar atentos às aulas. (BZUNECK, 2009, p. 10).

Na medida que a motivação faz parte dos objetivos dos docentes, percebe-se que eles procuram ações que contribuam para que seus alunos tenham prazer em estudar, influenciando o processo ensino-aprendizagem e trazendo a importância de fazer parte da comunidade escolar.

## 6 | O PASSO A PASSO NA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Inicialmente, buscou-se na literatura científica estudos sobre o eixo de cotidiano escolar publicados em bases de dados, como *Scielo*, Portal da Capes e Google Acadêmico. Utilizaram-se as seguintes palavras-chave: “aprendizagem”, “motivação” e “pais”. Além de livros na área da educação que abordavam sobre a importância da participação da família dos discentes no processo ensino-aprendizagem.

Posteriormente a apropriação do conteúdo científico, trabalhou-se na realização do projeto, que foi nomeado como - *Pai, olha quem eu sou na escola!* - e estabeleceu os seguintes procedimentos:

- Realização de rodas de conversa – ocorreu em três momentos subsequentes e ofereceu um tempo hábil aos discentes a fim de narrar como era o relacionamento deles com os seus responsáveis.
- Informações coletadas – no momento que se obtiveram os dados coletados, executaram-se os relatórios, atentando para a particularidade e a realidade concernente de cada discente.
- Convite aos responsáveis – foi entregue o convite aos responsáveis para ter

um momento de conversa com a professora regente da turma, dando preferência, quando possível, a representação masculina da família.

- Relatório aos responsáveis - neste momento, foram apresentados os avanços conquistados dos alunos no que tange ao processo de aprendizagem e aos aspectos formativos que foram desenvolvidos.
- Troca de experiências - os alunos compartilharam com a turma se ocorreu alguma mudança no âmbito familiar após a conversa da professora com os pais.

Do que trata a duração do projeto, desenvolveu-se nos meses de maio e junho de 2018. O universo estabeleceu-se por todos os alunos de uma turma de Aceleração—alunos defasados idade-ano escolar, de uma escola municipal da Cidade do Rio de Janeiro e os responsáveis dos respectivos alunos.

A amostragem definiu-se pela voluntariedade na participação dos discentes e seus familiares em participar do projeto e formou-se por dezoito alunos, sendo doze do sexo masculino e seis do sexo feminino, além dos dezoito pais.

Vale mencionar que por fazer parte do Projeto Carioca, durante quatro dias da semana, os discentes recebiam aulas do mesmo professor, tendo um dia para aulas de Educação Física e Língua Estrangeira.

A coleta dos dados ocorreu por meio da observação participante e anotações feitas no momento das rodas de conversa realizadas com os alunos e nos diálogos desenvolvidos com os responsáveis.

A análise dos resultados baseou-se por meio da síntese de todos os dados colhidos e desta forma, pôde-se atingir o objetivo do presente projeto, ou seja, verificar se ocorrem mudanças no processo de aprendizagem em discentes da turma Acelera – alunos defasados idade-ano escolar, após relatar aos pais sobre os avanços conquistados dos discentes no cotidiano escolar.

## **7 | ALGUMAS INFERÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES**

Com o objetivo de alcançar o objetivo do projeto, seguiram-se as etapas metodologicamente estabelecida.

Após as etapas realizadas, pôde-se depreender do que trata ao âmbito dos responsáveis, que ficaram surpreendidos, demonstrando felicidade com os relatórios positivos dos seus filhos apresentados pelo docente. Alguns se emocionaram e relataram suas histórias de vida.

No contexto dos discentes, inferiu-se uma mudança na participação nas propostas estabelecidas na sala de aula, demonstrando motivação em aprender e fazer parte do ambiente escolar.

Desta forma, com a finalização do projeto, verificou-se que realmente ocorrem transformações nos alunos do que ao tange ao interesse em aprender e fazer parte do cotidiano escolar.

O processo iniciou-se no momento que começaram a acreditar que eram capazes de aprender, devido à confiança que sentiram após a visita da presença paterna a escola.

Com isso, reforça as proposições abordadas pelos autores supracitados que tratam sobre o tema motivação na aprendizagem, ressaltando a relevância dos docentes em desenvolver constantemente ações pedagógicas que motivem os discentes na aquisição do conhecimento sistemático de uma forma prazerosa, permitindo assim, gerar sujeitos ativos em todo processo educacional.

## REFERÊNCIAS

BALANCHO, M. J. S.; COELHO, F. M. *Motivar os alunos, criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas*. 2. ed. Porto, Portugal: Texto, 1996.

BZUNECK, José Aloyseo. As crenças de auto-eficácia dos professores. In: F.F. Sisto, G. de Oliveira, & L. D. T. Fini (Orgs.). *Leituras de psicologia para formação de professores*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1987.

DIOGO, José. *Parceria Escola-Família: a caminho de uma educação participada*. Porto: Porto Editora, 1998.

MENDEL, Maria. (2007). Lugares para os pais na escola – local de desafios – parceria consciente. In: Silva, P. (org.) (2007). *Escolas, famílias e Lares: Um caleidoscópio de olhares*. Porto: Porfedições, 2007.

SOBRAL, Dejanio. *Autodeterminação da motivação em alunos de Medicina: relações com motivos de Título do Trabalho: escolha da opção e intenção de adesão ao curso*. Revista Brasileira de Educação Médica, vol. 32, p. 181- 191

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 59, 61, 62, 63, 65

Adolescência 6, 21, 22, 25, 39, 45, 46, 110, 186

Apego 102, 103, 104, 105, 106, 107

Aprendizagem 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 41, 46, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 87, 88, 89, 93, 109, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 135, 142, 182, 204

Aprendizagem Baseada em Equipes 29, 30, 31, 33, 34

Atendimento extraclasse 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76

### B

Bebê 61, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 135, 141, 144, 145, 147, 183, 184, 185

Bebeteca 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148

### C

Ciências Sociais 34, 37, 42, 44, 108, 110, 112, 138, 148

Comportamento 3, 10, 11, 17, 45, 51, 57, 103, 104, 109, 112, 118, 119, 120, 198

Cotidiano escolar 13, 15, 16, 18, 19, 20, 45, 78, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 203

Crianças 1, 3, 5, 9, 16, 34, 42, 61, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 102, 103, 104, 106, 107, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 138, 139, 142, 143, 144, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 182, 196, 199

Cultural 16, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 59, 60, 64, 91, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 127, 128, 148, 152, 153, 155, 157, 163, 167, 176, 189, 190, 199, 200, 203, 204, 210, 216

### D

Deficiência 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 159, 167

Desempenho Motor 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88

Desenho 47, 116, 126, 154

Desenvolvimento 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 16, 22, 23, 27, 28, 33, 36, 38, 45, 47, 48, 49, 60, 61, 67, 78, 79, 81, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 125, 128, 129, 130, 137, 138, 143, 144, 162, 169, 170, 171, 172, 177, 179, 181, 182, 185, 186, 205, 210

### E

Educação do corpo 116, 117, 127, 128, 129

Educação Estética 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148

Educação Física Escolar 1, 3, 88

Educação Infantil 88, 109, 115, 116, 117, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 141, 142, 148, 155

Educação Sexual 59, 60, 61, 65

Ensino Fundamental 1, 2, 3, 29, 31, 34, 50, 52, 53, 57, 88, 89, 203, 204

Ensino Médio 25, 35, 36, 37, 38, 41, 44, 46, 59, 62, 66, 67, 70, 74, 76, 77, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 115, 159, 190, 210

Ensino médio integrado 77, 90, 91, 93, 94, 98, 99, 101

Ensino Médio Técnico Integrado 66, 74

Epistemologia Qualitativa 149, 150, 151

Escola 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 28, 29, 31, 37, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 79, 81, 82, 91, 95, 98, 99, 108, 109, 114, 115, 116, 118, 121, 124, 125, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 150, 153, 155, 188, 189, 193, 194, 195, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 215

Escolha Profissional 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Estímulos adequados 1, 2

Estresse 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 49, 105, 106

## **F**

Família 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 22, 25, 26, 113, 126, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194, 196

## **I**

Inclusão 131, 132, 137, 138, 174, 181, 185, 190

## **J**

Jogos de papéis 108, 112

## **L**

Literatura Infantil 139

## **M**

Motivação 13, 15, 17, 18, 19, 20, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 104

Música 116, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 207, 215, 216

## **O**

Omnilaterallidade 90

Orientação espacial 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 89

## **P**

Periodização histórico 108, 110, 114, 115

Pesquisa no/do cotidiano escolar 149, 150, 152

Politecnia 90, 92, 95, 101

## **R**

Relacionamento 7, 8, 11, 13, 18, 76, 118, 179, 183

Relato de Experiência 29, 31, 59, 179

Responsáveis 10, 13, 18, 19, 23, 52, 67, 83, 118, 166



## S

Sentimentos 45, 48, 63, 145

Sociologia da Infância 149, 154

## X

Xadrez 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**